

A “RECUPERAÇÃO” DE ASSENTAMENTOS RURAIS: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE (RE)DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

SANTOS, Franqueline Terto dos¹

Os processos políticos na formulação da política brasileira de assentamentos rurais, situados no campo da reforma agrária, envolvem vários momentos, desde a apresentação das demandas postas pelos trabalhadores e trabalhadoras rurais assentados, as intervenções e reivindicações dos movimentos sociais do campo – especialmente do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, tanto na dinâmica social local quanto nas instâncias de negociação nacionais.

Esses processos que intentam a proposição, definição e recolocação da ação do Estado frente aos espaços sociais dos assentamentos rurais, envolvem ainda um leque de atores e interesses em torno das proposições sócioeconômicas para a chamada ‘agricultura familiar’, e especialmente no que concerne às concepções de reforma agrária no Brasil.

Com este trabalho, pretendemos desenvolver uma reflexão sobre as relações de interdependência presentes neste complexo jogo de forças que permeiam a construção das políticas públicas no campo da “reforma agrária”, tendo como análise prioritária o conjunto de atores sociais e políticos, bem como às propostas e ações destinadas à “recuperação”, ou seja, à retomada e aceleração do “desenvolvimento” dos assentamentos rurais.

Palavras-Chave: Assentamentos Rurais; Processos Sociais; Interdependência; Políticas Públicas.

¹ Mestra em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande-PB, professora da Faculdade Raimundo Marinho, Maceió/AL